Mensagem Doze

O Noivo, a maturidade da noiva, e ser um guerreiro para destruir o inimigo de Deus

Leitura bíblica: Jo 3:29a; Mt 9:15; Hb 6:1; Ap 19:7

I. Cristo é o Noivo – Mt 9:14-15; 22:2-3; 25:1, 5-6, 10:

A. Em todo o universo, a pessoa mais agradável é Jesus como o Noivo.

B. João Batista disse: "O que tem a noiva é o noivo" – Jo 3:29a.

C. Jesus apresentou-se como o Noivo – Mt 9:14-15; Mc 2:19:

1. No fim da Bíblia, encontramos o termo *a esposa do Cordeiro* – Ap 21:9.
2. O Cordeiro de Deus (Jo 1:29) é o Redentor, mas o Cordeiro que tirou os nossos pecados na cruz também é o nosso Noivo para as bodas (Ap 19:7).

D. Na presença do Noivo não existe temor; quando tocamos a presença do Senhor, quando O tocamos como o Noivo, tocamos a Sua amabilidade, doçura e frescor; Ele é tão amável!

E. A primeira estrofe de *Hinos* n.º 170 diz: "És, Senhor, o Noivo amado, / O eleito de Deus Pai; / O Teu ser perfeito, belo / Nosso coração atrai."

F. Há quatro maneiras (ou aspectos) de termos o desfrute de Cristo como nosso Noivo:

1. Primeiro, somos os companheiros na câmara nupcial desfrutando o Noivo – Mt 9:15.
2. Segundo, somos os convidados desfrutando-O como nosso banquete – Lc 14:15-17; Ap 3:20; 19:9.
3. Terceiro, somos as virgens desfrutando a vinda do Noivo – Mt 25:1-13.
4. Quarto, seremos a noiva para desfrutar o Noivo ao máximo – Ap 19:7.

G. A direção do mover do Senhor hoje é preparar a noiva como a companheira do Noivo para o casamento eterno do Deus redentor com os Seus redimidos – vv. 7-8; 21:1-2, 9-10.

H. Temos de perceber que, como o Noivo, o Senhor Jesus é Aquele que virá:

1. Ele vem para encontrar-se conosco como a Sua noiva.
2. A revelação da vinda do Senhor está incluída em Ele ser o Noivo.

Mensagem Doze (continuação)

II. Precisamos ver e entender a maturidade da noiva – 2Co 3:18; Rm 8:29; Ef 4:13, 15; Hb 6:1; Ap 19:7b; 21:2, 9:

A. Apocalipse 19:7b diz: "Sua esposa já se preparou".

B. Na maturidade da vida divina, aquela que ama Cristo se torna a Sulamita (o feminino de *Salomão*), o que indica que ela se tornou a reprodução e duplicação de Cristo para Lhe corresponder para o seu casamento – Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10.

C. O significado da palavra *maduro* em grego é "no ponto final":
   1. Ser transformado é ser metabolicamente mudado em nossa vida natural; ser maduro é ser enchido com a vida divina que nos muda – Hb 6:1; Cl 4:12; Rm 12:2; 2Pe 1:3.
   2. O último estágio da transformação é a maturidade, a plenitude de vida – vv. 4-8.
   3. Um crente maduro conhece o Corpo de Cristo e se importa com ele, sendo consciente do Corpo e centrado no Corpo – 1Co 12:16, 18-19, 21, 24.

D. Como usada no Novo Testamento, a palavra *maduro* refere-se aos crentes serem plenamente crescidos e aperfeiçoados na vida de Cristo, a qual eles receberam no momento da regeneração – Tt 3:5; 1Pe 1:3, 23; Mt 5:48:
   1. Jamais devemos estar satisfeitos conosco, mas devemos buscar o crescimento e a maturidade na vida de Cristo – Fp 3:12, 14.
   2. Precisamos prosseguir, ser levados à maturidade esquecendo-nos das coisas que ficam para trás e avançar para as que estão adiante, prosseguindo em direção ao desfrute mais pleno e ganhando Cristo para o desfrute máximo Dele no reino milenar – vv. 12-15.
   3. O pré-requisito para a maturidade na vida espiritual é crescer continuamente na vida divina – Ef 4:15.
   4. O resultado final do crescimento dos crentes e maturidade na vida de Cristo é o homem maduro: a igreja como o Corpo de Cristo crescendo para se tornar um homem maduro – v. 13.

E. Em sua epístola, Tiago usa a ilustração de um lavrador que aguarda com paciência o precioso fruto da terra – 5:7:
   1. O Senhor Jesus é, na verdade, o verdadeiro Lavrador, o único Lavrador – Mt 13:3.
   2. Enquanto estamos aguardando com paciência a vinda do Senhor, Ele, como o verdadeiro Lavrador, aguarda com paciência nossa maturidade em vida, como as primícias e seara do campo – Ap 14:4, 14-15.

Mensagem Doze (continuação)

3. Se oramos: "Vem depressa, Senhor"; o Senhor pode dizer: "Enquanto você aguarda a Minha vinda, Eu aguardo a sua maturidade; somente a sua maturidade pode apressar a Minha vinda".
4. É de grande ajuda percebermos que, se somos sérios quanto a aguardar a vinda do Senhor, precisamos crescer em vida até a maturidade.

F. Ser maduro é ter Cristo plenamente formado em nós; também significa que fomos plenamente transformados à Sua imagem – Gl 4:19; 2Co 3:18:
1. Desde a nossa regeneração, o Senhor tem trabalhado em nós para que tenhamos a Sua imagem – v. 18; Rm 8:29.
2. Quando o Senhor tiver trabalhado a Sua imagem plenamente em nós e for plenamente expressado por meio de nós, seremos maduros em vida – Ef 3:16-17.

III. A igreja como a noiva de Cristo deve ser um guerreiro para derrotar o inimigo de Deus – 5:25-27; 6:10-18; Ap 19:7-9, 11-16:

A. Colossenses 2:15 retrata a batalha que foi travada quando Cristo foi crucificado; naquela ocasião, a cruz de Cristo era o centro do universo.

B. O propósito da guerra espiritual é fazer vir o reino de Deus – Ap 12:10.

C. A guerra espiritual é uma questão do Corpo; somos um exército coletivo que trava a batalha pelos interesses de Deus na terra – 17:14; 19:14; cf. 2Tm 2:4.

D. Cristo virá como um General guerreiro com a Sua noiva como Seu exército para lutar contra o Anticristo no Armagedom – Ap 19:11-21:
1. Quando vier com o Seu exército, Cristo virá como o Filho do Homem – Mt 26:64; Ap 14:14.
2. Como o Filho do Homem, Ele precisará de um complemento que Lhe corresponda e O complete; esse complemento será a Sua noiva – 21:2, 9.
3. Cristo se casará com os vencedores, que já venceram o maligno.
4. As vestes nupciais (Cristo expressado no nosso viver como nossa justiça diária) nos qualificam não somente a participar das bodas, mas também a fazer parte do exército para lutar com Cristo contra o Anticristo na guerra do Armagedom – Mt 22:11-12; Ap 19:7-8, 14.

Mensagem Doze (continuação)

E. Em Cântico dos Cânticos, vemos que a amada vencedora de Cristo se torna formosa como Tirza e aprazível como Jerusalém; todavia, para o inimigo, ela é terrível como um exército com bandeiras – 6:4, 10 (ACF):
   1. Os que amam Cristo devem ser amáveis e terríveis ao mesmo tempo; todavia, muitos crentes perderam sua amabilidade diante do Senhor e deixaram de ser terríveis para o inimigo – vv. 4, 10:
      a. Aquela que ama Cristo é formosa e agradável diante do Senhor, tão sólida como a cidade celestial e tão serena como o santuário; ao mesmo tempo, ela demonstra a glória da sua vitória diante do inimigo e do mundo – vv. 4, 10.
      b. A amada vencedora de Cristo não somente tem um futuro que é cheio de esperança e uma vida que é totalmente celestial, mas ela é também um vencedor que triunfa constantemente em sua vitória – 3:7-8.
   2. Um exército terrível significa que os vencedores do Senhor aterrorizam o inimigo de Deus, Satanás – 6:4, 10:
      a. O inimigo tem medo da igreja que está edificada como a cidade de Deus – Ne 6:15-16; Sl 102:12-16.
      b. Satanás não teme os cristãos individualistas, mesmo se eles forem milhares, mas fica aterrorizado com a igreja como o Corpo de Cristo, o guerreiro coletivo que luta contra ele e seu reino – Ef 6:10-20.

F. Davi tipifica o Cristo guerreiro no meio de sofrimentos (1Sm 25:28) e Abigail tipifica a igreja guerreira, lutando pelo reino de Deus no meio de sofrimentos (vv. 2-42):
   1. A partir de 1 Samuel 25, Abigail esteve sempre ao lado do guerreiro Davi e o seguiu em suas guerras – vv. 40-42.
   2. O casamento de Abigail com Davi tipifica a igreja alistada como um exército para a guerra – Ef 6:10-20.
   3. O tipo de Abigail representa a participação da igreja com o Senhor Jesus na guerra espiritual:
      a. Não somente o propósito eterno de Deus deve ser cumprido e o desejo do Seu coração ser satisfeito, mas o inimigo de Deus deve ser derrotado; para isso, a igreja deve ser um guerreiro.

Mensagem Doze (continuação)

b. A guerra espiritual é necessária porque a vontade de Satanás é contra a vontade de Deus – Mt 6:10; 7:21; Is 14:12-14:
   1) A guerra espiritual tem a sua origem no conflito entre a vontade divina e a vontade satânica.
   2) Como igreja, nossa luta é para subjugar a vontade satânica e derrotar o inimigo de Deus – Ap 12:11.
   3) Nosso andar espiritual é para o cumprimento do propósito de Deus, nosso viver é para a satisfação de Cristo e nossa luta é para derrotar o inimigo de Deus e manter a Sua vitória.

G. Por meio da guerra espiritual, o propósito eterno de Deus é completamente cumprido; "o reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos" – 11:15b.

© 2026 Living Stream Ministry